

# Ambev escala time para 2014

Companhia de bebidas monta estrutura para gerenciar ações ligadas ao esporte até a realização da Copa do Mundo no Brasil

Fabio Suzuki

fsuzuki@brasileconomico.com.br

Por conta da estratégia ligada ao futebol e das diversas ações que vem realizando junto ao esporte mais popular do país, a Ambev montou internamente uma estrutura para atuar especificamente na área esportiva pelo menos até a Copa do Mundo de 2014, no Brasil. A iniciativa deve-se à expansão dos negócios da companhia no segmento e visa alinhar os trabalhos realizados no futebol, esporte que passou a ser a grande plataforma da empresa no mercado. Especula-se que a companhia investirá R\$ 1 bilhão até o Mundial de seleções no país, valor não confirmado pela Ambev.

Criada no início desse ano, a equipe esportiva da companhia conta atualmente com seis pessoas e atua em duas frentes: Copa do Mundo (seleção) e futebol local (clubes brasileiros). “Uma nova estrutura segue a necessidade de uma empresa. Nossas ações no futebol cresceram muito nesse último ano e foi preciso concentrá-las em uma única área para alinhá-las”, explica Milton Seligman, vice-presidente de relações corporativas da Ambev. Segundo ele, a nova área foi montada com profissionais que foram remanejados de outros departamentos da empresa e a estrutura não deve passar de dez pessoas. “Esse é o tamanho normal de qualquer área da companhia”.

Para comandar a equipe esportiva, a Ambev designou Marcel Marcondes, que deixou a diretoria de marketing da Brahma para ocupar o cargo de diretor de negócios no esporte. A marca de cerveja é o carro-chefe na estratégia da

**A Ambev não divulga o valor do investimento no futebol no país, mas as estimativas são de que o valor atinja R\$ 1 bilhão até o Mundial**

Milton Seligman (à esq.) e Marcel Marcondes, da Ambev: crescimento forte nas ações do futebol neste ano



empresa no segmento. “Passamos a ter uma visão ampla de todas as iniciativas no futebol que a companhia vinha desempenhando com o objetivo de deixar um legado para o esporte do país”, diz Marcondes.

#### Quebra de paradigmas

Patrocinadora da seleção brasileira desde a década de 90, a Ambev aumentará as ações junto ao time canarinho conforme a aproximação dos dois principais eventos de futebol que serão sediados pelo país: a Copa das Confederações, em

2013, e a Copa do Mundo, em 2014. Até lá, a companhia centrará as atividades junto aos 26 clubes brasileiros em que mantém parceria. Destaca-se entre as iniciativas a melhora na infraestrutura dos times, como reforma de vestiários, nova sala de troféus e cuidados com o gramado de estádios, e a criação de bares temáticos das principais agremiações brasileiras, com bandeiras, cartazes e cores alusivas ao time. Hoje, já são 200 estabelecimentos espalhados por todo o país.

“Passamos a viver o dia-a-

dia dos clubes e quebramos paradigmas na parceria entre empresas e times de futebol”, diz o diretor de negócios no esporte da Ambev. Segundo ele, a companhia não estabeleceu metas em vendas por conta das iniciativas junto aos times. “A intenção é criar uma maior conexão com os torcedores. Fazendo bem essa parte o retorno vem naturalmente”, diz Marcondes. “O futebol tem um poder muito forte para mobilizar as pessoas e seria um grande erro desprezá-lo em nossa estratégia”, afirma. ■



# Corinthians oferece R\$ 90 milhões para Tevez voltar ao Brasil

Marcos Brindicci/Reuters

Atacante argentino acirra disputa entre clubes paulistas, após o time do Parque São Jorge superar proposta do Santos

O Santos tentou colocar Carlitos Tevez na conta de dividendos a receber para transferir Neymar para o Manchester City. Mas a proposta foi recusada. O clube inglês avalia o passe do atacante argentino em € 50 milhões, o mesmo que estaria disposto a pagar para ficar com o brasileiro. Agora, é a vez do Corinthians tentar trazer o argentino que liderou a campanha vitoriosa do time paulista no campeonato nacional de 2005.

O presidente do clube de Parque São Jorge, Andrés Sanchez, confirmou proposta de € 40 milhões (R\$ 88 milhões) por Tevez. “Caso a negociação se concretize, o contrato será de no mínimo quatro anos”, afirma,

A proposta do Corinthians prevê o pagamento ao Manchester City em quatro parcelas anuais, sendo duas de R\$ 20 milhões e duas de R\$ 25 milhões. Como garantia, o clube paulista comprometeria R\$ 110 milhões de sua receita como garantia de cumprir o acordo. O dinheiro seria de 20% e 25% que o clube deve ganhar com a venda de direitos de transmissão de jogos para a televisão até 2015. O montante seria abatido anualmente dos cerca de R\$ 92 milhões repassados ao Corinthians pela Rede Globo.

O Parque São Jorge tem no representante de Tevez um aliado. A vida profissional do jogador é administrada por Kia Joorabchian, o iraniano responsável pela polêmica parceria do time com o fundo MSI de 2004 a 2006. “Quando eu estive na Argentina, falei com o representante do Tevez. O jogador tem interesse em voltar para a América do Sul e o Corinthians fez uma proposta”, diz Sanchez.

Em resposta, o jogador teria respondido na Argentina, onde disputa a Copa América: “Se me querem, eu vou.”

Na semana passada, Tevez enviou um comunicando dizendo que gostaria de deixar o time inglês por razões pessoais. Ele argumentou que viver longe das filhas é muito complicado.



Passe do jogador pode ser pago em quatro parcelas com a receita dos direitos de TV. A Rede Globo repassa cerca de R\$ 92 milhões por ano para transmitir os jogos do Corinthians

O prazo para o Manchester City dizer se aceita ou não a proposta é o próximo dia 19, data limite para o Corinthians inscrever Tevez no Campeonato Brasileiro. “Se até domingo não anunciarmos oficialmente, dificilmente ele virá neste ano”, afirma Sanchez. A rede britânica BBC assegura que Manchester City já rejeitou a proposta.

Aos 27 anos, Tevez é conhecido dos corinthianos. O jogador revelado pelo Boca Juniors veio ao clube paulista em 2004. O atacante teve boa passagem pelo time, coroada com a conquista do título brasileiro de 2005.

Depois do Corinthians, Tevez jogou no West Ham United e ajudou o time inglês a evitar o rebaixamento, antes de ser negociado com o Manchester United. Após ir para o rival Manchester City, se consagrou como artilheiro do último Campeonato Inglês com 20 gols. ■ Redação com agências

## TÁTICA AMPLIADA

### Companhia quer agregar mais clubes

Até o momento, as ações para a melhoria das estruturas dos clubes estiveram centradas nos quatro maiores times do Rio de Janeiro: Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo. Entretanto, a Ambev já negocia a ampliação das parcerias e os futuros clubes melhorar seus patrimônios junto com a companhia devem ser Cruzeiro e Atlético Mineiro. Além deles, conversas já foram realizadas com as agremiações

da Bahia e Pernambuco. Já em São Paulo, a Ambev afirma que irá diversificar as ações por conta dos contratos já fechados por Corinthians, São Paulo, Palmeiras e Santos com a rival Heineken. “É uma pena, pois São Paulo é o maior mercado do país. Mas podemos conversar com o torcedor sem passar pelos clubes”, garante Marcel Marcondes, diretor de negócios do esporte da Ambev. **F.S.**

Anúncio